

## **TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: FERRAMENTAS AUXILIADORAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL.**

**GUIMARÃES, Margareth Elizabeth Borges G. da Silva<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Graduada em letras Língua portuguesa e Letras Libras-UFPA, campus Belém-PA; e-mail: me.bgsilva@gmail.com

**PALAVRAS CHAVE:** TIC; PNEE; Inclusão; Ensino/aprendizagem.

### **1. Introdução e Justificativa**

Desde a revolução industrial o mundo passa por constantes mudanças tecnológicas com destaque para o surgimento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) que têm alterado muitas atividades da vida moderna (a maneira que trabalhamos, nos comunicamos, nos divertimos... entre outras), incluindo-se dentre elas a forma como devemos educar nossos alunos, pois afinal cabe a nós, professores, prepará-los para viver e trabalhar nesta nova sociedade, conhecida como Sociedade da Informação.

As Tecnologias da Informação e Comunicação correspondem a todas as tecnologias que interferem e medeiam os processos informacionais e comunicativos dos seres.

Assim, “as TIC têm sido sempre, em suas diferentes fases de desenvolvimento, instrumentos para pensar, aprender, conhecer, representar e transmitir para outras pessoas e para outras gerações os conhecimentos adquiridos.” (COLL; MARTÍ, 2001 *apud* COLL; MONEREO, 2010, p. 17).

Em relação ao uso das TIC nas escolas, muitos educadores (atualmente talvez a maioria) têm adotado uma atitude positiva a respeito da utilização dessas tecnologias no processo de ensino/aprendizagem, mas será que eles estão ou se sentem preparados para usá-las? “Não se poderia pensar hoje uma pedagogia e uma didática do texto sem estar consciente das transformações a que a informática submete as práticas de leitura e escrita”. (PERRENOUD, 2000, p. 39).

Perrenoud (2000) considera que os professores devem não apenas deter saberes, mas também competências profissionais que não se reduzem ao domínio de conteúdos a serem ensinados. Para tanto, o professor deve ser mediador de todo o conhecimento para que seus alunos através dele tenham o processo de ensino de forma a facilitar sua aprendizagem.

Se tratando de Pessoas com Necessidades Educacional Especial (PNEEs), não podemos negar, que sendo eles crianças jovens ou adultos, também estão inseridos neste meio tecnológico e que o uso da tecnologia faz parte do seu cotidiano. Ademais, vivemos na era digital, portanto a internet está sendo considerada uma das mais importantes criações dos últimos tempos para ampliar a forma de aprender e de ensinar (VIANNA, 2001).

“O padrão da inclusão não se restringe somente ao aluno com deficiência ou aquelas com necessidades educacionais especiais, mas atinge todo aluno, em sua diversidade de habilidades e dificuldades” (CARVALHO, 2019). A diversidade humana requer intervenções educacionais individualizadas (CARVALHO, 2019).

Portanto, professor deve encarar as TIC, já que estão crescendo os meios de comunicação através dos softwares de interação instantânea, como o facebook, instagram onde as pessoas que têm interesses semelhantes se relacionam. Educação e comunicação caminham juntas, John Dewey afirma que toda comunicação é educativa e as práticas educativas supõem processos educativos. (LIBÂNEO, 2003).

Sendo assim, a necessidade de realização desta pesquisa justifica-se por crermos que a sociedade hoje, principalmente no que diz respeito a crianças, adolescentes e jovens, está cada vez mais envolvida neste mundo de tecnologia.

Com isso, cremos que o uso das TIC em sala de aula pode auxiliar no processo de ensino/aprendizagem e inclusão sócio educacional, tornando as aulas mais dinâmicas, prazerosas e condizentes com a atual realidade dos alunos que vivem rodeados de tecnologia; deixando as aulas com qualidade de acesso, ou seja, trazendo a acessibilidade não só para a sala de aula como também para todos os setores do ambiente escolar.

Assim, apresentamos a problemática deste projeto: Como as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) podem ser auxiliares a escola e principalmente ao professor no processo de inclusão socioeducacional de pessoas com necessidades de educação específica?

## **2. Objetivos**

GERAL:

- 🖥️ Analisar quais Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) pode ser usado por professores no processo de inclusão e ensino/aprendizagem de alunos que necessitam de educação especial.

#### ESPECÍFICOS:

- 🖥️ Analisar quais recursos tecnológicos contribuem para educação inclusiva;
- 🖥️ Descrever de que forma as TIC podem ser usadas para melhorar o processo de inclusão;
- 🖥️ Realizar atividades voltadas para inclusão utilizando as TIC;
- 🖥️ Analisar o reflexo das atividades nas salas de aula onde ocorre o processo de inclusão;

### **3. Método**

Para atingir os objetivos propostos, utilizamos uma pesquisa bibliográfica para obter informações contidas em livros, periódicos e internet.

Para este estudo foram feitas leituras de livros e artigos referentes a ensino/aprendizagem para alunos com NEE para embasamento teórico, para dar continuidade aplicarei questionário a 10 (dez) profissionais, dentre eles professores pedagogos e outros que tenham alunos com NEE de 3 (três) diferentes escolas.

O projeto será aplicado a 2 (duas) turmas, que serão os sujeitos desta pesquisa. Após o levantamento de dados (MORESE, 2003, P.31) e aplicação do projeto será feito os gráficos (MORESE, 2003, p.30-31) para apresentar de maneira mais palpável os resultados obtidos.

### **4. Resultados e discussões**

Através deste estudo bibliográfico podemos observar o crescimento das tecnologias em todos os setores do mundo, inclusive na educação. A forma com que a tecnologia vem evoluindo é gigantesca e no mundo atual ou evoluímos com ela ou seremos engolidos.

O uso das tecnologias e os seus avanços são surpreendentes, tornando as atividades humanas mais cômodas e práticas em todas as esferas das nossas vidas. Estamos em uma geração denominada de “Z”, no qual as informações percorrem em todos os lugares, tem sido quase onipresente o fato de todos saberem de tudo quase que ao mesmo tempo.

Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEEs) se utilizam de todos os recursos possíveis para facilitar sua aprendizagem. Os surdos, por exemplo, buscam na *Internet* o que há de visual e o que pode ser experimentado por meio da visão, sendo que o canal auditivo não é acessível e nem pertinente do ponto de vista da cultura surda (SCHALLENBERGER, 2012). Outros com síndromes e autismo, buscam nas tecnologias formas de desenvolver seu cognitivo com games, redes sociais entre outros softwares.

As redes sociais tem sido grande aliadas no desenvolvimento da aprendizagem. A *internet* está sendo considerada uma das mais importantes criações dos últimos tempos para ampliar a forma de aprender e de ensinar (VIANNA, 2001).

Educação e comunicação caminham juntas, mas não é a mesma coisa, ou seja, John Dewey afirma que toda comunicação é educativa e as práticas educativas supõem processos educativos. (LIBÂNEO, 2003).

Por conseguinte, crianças adolescentes e jovens não podem esperar menos dos professores, pois estes já não são mais os protagonistas da aprendizagem, se tornaram coadjuvantes neste mundo tecnológico; o que nos torna apenas mediadores do conhecimento, no qual nos apropriamos do que as TIC oferecem para qualificar o ensino e quantificar a aprendizagem.

## **5. Considerações finais**

Ao analisarmos o uso das TIC no processo de ensino/aprendizagem, com base no levantamento bibliográfico realizado para a condução desta investigação, pudemos perceber com mais clareza o quanto elas estão inseridas em todos os setores de nossas vidas e as consequências dessa onipresença no ambiente educacional.

Dentre as transformações mais visíveis neste setor, destacamos as mudanças no material didático, na abertura de outras modalidades de ensino (como educação a distância e semi-presencial), na inserção de disciplinas relacionadas à área tecnológica nas grades curriculares de cursos de graduação presenciais, e na necessidade de uma maior formação tecnológica para os professores, a fim de que possam repensar ou reinventar seus métodos usados para ensinar e aprender, só que dessa vez por intermédio da tecnologia.

Saibamos de antemão que crianças adolescentes e jovens sendo ou não PNEE's nascem e estão inseridas nessa geração “Z” e que a aprendizagem e acesso a informação se encontra extra muro escolar.

Enfim, graças a este estudo, conseguimos entender a importância da inserção das TIC na educação em especial no processo de ensino aprendizagem e inclusão de alunos PNEE's. Alcançamos também os objetivos que nos propusemos no início dessa investigação: conhecer mais sobre a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação no setor educacional.

A meta agora é aprofundar mais nossos conhecimentos nesta área dando continuidade a pesquisa; mesmo que isso não seja possível, esta pesquisa já nos mostrou como é essencial para um professor manter-se atualizado (acompanhando as mudanças que estão acontecendo a sua volta e que se refletem no meio educacional), o que certamente nos ajudará (e muito) em nossa carreira profissional.

## **6. Referências**

- CARVALHO, Karina Castelhana Lopes de. **Projeto inclusão**. canal colaborativo Meu Artigo, Brasil escola. Acesso em: <http://www.brasilecola.com>
- COLL, César; MONEREO, Carles. **Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PEREIRA, M. C. C. A constituição de sentidos na leitura e na escrita por alunos surdos. In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. (Org.). **Das margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. Araraquara, SP: Junqueira & Marins, 2010, p. 325-332.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- PIMENTA, Selma G e FRANCO, Maria A. Santoro. **Pesquisa em educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação**. São Paulo: Edições Loyola, 2008.